

ANEXO 2

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

(Versão eletrônica editável disponível para preenchimento no site www.editora.ufrj.br)

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome completo:		
Carolina Anglada de Rezende		
Link do Currículo Lattes e minibiografia acadêmica de até 3 linhas:		
http://lattes.cnpq.br/9840514144732855 Professora Adjunta de Literatura no Departamento de Letras (UFOP) e no Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem (POSLETRAS - UFOP). Pós-doutora em Estudos Psicanalíticos (PPGpsi UFMG).		
E-mails:		
Principal: angladacarolina@gmail.com		
Alternativo: carolina.anglada@ufop.edu.br		
Telefones (com DDD):		
Profissional: (31) 3557-9410	Residencial: Não possui	Celular: (31) 99123-1644
Endereço residencial:		
Rua Cristina 376, apto 301, bairro Carmo Sion		
CEP: 30310-800	Cidade/Estado: Belo Horizonte/Minas Gerais	
Endereço profissional:		
R. do Seminário, s/n		
CEP: 35420-000	Cidade/Estado: Mariana, Minas Gerais	

Título do original (com subtítulo, se houver):			
Falar por falar segundo o poema			
Número de páginas em PRETO E BRANCO:59			
Número de páginas em CORES:_____			
Características especiais a destacar (mapas, encartes, desenhos, etc.):			
Área(s) de conhecimento:			
☐ Ciências Agrárias	☐ Ciências Biológicas	☐ Ciências Exatas e da Terra	
☐ Ciências da Saúde	☐ Ciências Humanas	☐ Ciências Sociais e Aplicadas	
☐ Engenharias	☒ Linguística, Letras e Artes	☐ Multidisciplinar	
Provável público-alvo:			
☐ Graduação	☒ Pós-Graduação	☒ Profissionais	☐ Público em geral
Sumário e descrição sucinta da temática do livro/importância do livro para sua área:			
1. O arco e a lituralira..... 2. Primeiro, a falação..... 3. A posteriori, falatório..... 4. Eu, a verdade, falo (entre parêntesis)..... 5. Ritmos de ouvido..... 6. Todo mundo fala em seu mundo..... Referências.....			

Este ensaio se propõe a investigar a persistência da fala na escrita do poema, para além de um momento modernista de revitalização do dizer poético pelo coloquialismo. Para tanto, parte-se de uma crítica às operações da *oralitura*, que teriam deixado de incorporar a ação da *rasura* sobre o campo próprio à oralidade (no fenômeno da homofonia) e sobre o domínio da escrita (com os sinais gráficos), dispensando, por consequência, os equívocos e as indecidibilidades que se produzem da discórdia entre as duas práticas. Ao suspeitarmos da relação entre o efeito gerado e o saber de sua causa, na fala que com resistência se escreve ou que recusa a escrita, propomos uma outra leitura de certa poesia contemporânea que se faz como resto da defasagem entre o que se diz e o que se escuta, a considerar, ainda, a nossa condição colonial de termos sido ditos enquanto, de outro modo, nos dizíamos. Essa condição, ao mesmo tempo, nos convoca a observar a fala do ponto de vista da escrita, a escrita do ponto de vista da fala, chegando, ao fim e ao cabo, a uma oralidade do inconsciente, habilitado a fazer outra coisa do já feito. Do ponto de vista teórico, consideramos a discussão entre Lacan e Derrida a respeito da anterioridade ou não da fala, para que se leia, nas obras de Stella do Patrocínio, Max Martins e Edimilson de Almeida Pereira, o trabalho singular que cada um desenvolve na tensão entre esses dois campos da linguagem e na estratificação interna a cada ato de fala. Assim, visamos contribuir para uma contemporização do debate, propondo uma forma de leitura em que pesa tanto um olhar da psicanálise para a hesitação entre som e sentido, quanto o pressuposto perspectivista de predicação condicionada às posições e à naturalidade da variação. Acreditamos tratar-se de um trabalho que encontra, na poesia, um convite para se pensar criticamente os equívocos e os efeitos imprevisíveis da fala no poema e da escrita na fala.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Recursos financeiros:

(X) Não possuo recursos para a impressão.

() Sim, possuo recursos da agência de fomento: _____

() Sim, possuo recursos de outra origem: _____

Outras informações:

4. TERMO DE CIÊNCIA DO EDITAL (Assinale um X no quadro abaixo e responda à pergunta da sequência.):

☒ Declaro que li e estou de acordo com o Edital Nº 648, de 18 de julho de 2025, ao qual se submete esta proposta.

Há imagens ou material que necessitam de autorização de uso?
() SIM (X) NÃO

Em caso de resposta afirmativa à questão anterior, o a proponente responsabiliza-se por entregar todas as autorizações juntamente com a versão final da obra após eventual aprovação pelo Conselho Editorial.

Rio de Janeiro, 10/10/2025.

Assinatura: _____